

O PORTOMOSENSE TAUROMÁQUICO



1984 - Segunda época de divulgação tauromáquica, em Porto de Mós

O BALANÇO DA INAUGURAÇÃO

Desde 1982 que pairava sobre os ânimos de alguns portomosenses a esperança da inauguração dum tauródromo capaz de vingar velhas tradições (embora houvesse quem não acreditasse).

Precisamente há 125 anos (segundo atesta um cartão da época) ter-se-á realizado o 1.º espectáculo em Porto de Mós.

Um ano mais tarde (em 1860) foi construída a 1.ª praça de touros, já historiada pelo competente investigador Alfredo de Matos.

Contudo, é natural que nunca se tivesse atingido êxito tão notável, nesta vila, como o do espectáculo oferecido em 1984.

Pessoalmente, como membro fundador, não tive ocasião de assistir à GRANDIOSA CORRIDA (pois cabia-me uma função de apoio à revisão e venda de bilhetes), mas regozijei-me com as favoráveis crónicas da IMPRENSA, da RÁDIO, da T.V. e do PÚBLICO AFICIONADO, que ultrapassaram quaisquer expectativas.

Aliás, se fosse eu a tecer comentários a corrida—caso a ela tivesse assistido—correria o risco da parcialidade, dada a minha natural dedicação ao empreendimento.

Prefiro, apenas, tecer um breve BALANÇO da recente inauguração:

BALANÇO POSITIVO

A primeira das crónicas—por ventura a mais válida—é de expressão popular: o povo que assistiu à tourada saiu feliz pela qualidade do espectáculo. Quanto à T.V., radio e imprensa (incluindo "O Portomosenso", que sempre nos abriu as páginas), merecem um imenso obrigado, pelo apoio e interesse manifestados.

Mas nada se conseguiria sem o muito labor de quem passou várias noites consecutivas, a trabalhar nas obras da praça, para que a arena e a barreira tivessem, bem como os curros, as condições mínimas exigíveis. Houve mesmo alguns membros que (não pertencem à direcção) trabalharam mais que alguns directores... Para todos esses, bem como para os BOMBEIROS, BANDA DE MÚSICA e outros voluntários, um BEM-HAJAM!

Outro grande BEM-HAJAM, para os beneméritos amigos, que colaboraram com ofertas de materiais ou serviços para a construção da praça.

Apela-se-lhes, aqui, para que não cessem as suas acções de BOA-VONTADE. Só com actos beneméritos a praça poderá continuar a crescer ao ritmo que se deseja. Com o engrandecimento da praça crescerá também a nossa vila de Porto de Mós!

BALANÇO NEGATIVO

Dado que a CORRIDA À ANTIGA PORTUGUESA não tinha apenas por objectivo saldar as despesas do espectáculo—o que é natural, pois a obra precisa de continuidade—cabe aqui um voto de louvor a todos quantos adquiriram o seu bilhete. Mas, em contra partida, não poderíamos deixar de assinalar com certa mágoa o PROCEDIMENTO NEGATIVO dos que se aproveitaram da inexistência de vedações adequadas, para se furtarem ao pagamento de uns escassos 350\$00. Segundo os cálculos então formulados, houve mais de um milhar de es-

pectadores que não pagaram. Fazendo as contas, se não houvesse bichas clandestinas junto às vinhas do cemitério, pela zona do moinho e por outros locais, apurar-se-iam mais umas 3 ou 4 centenas de contos, que tanta falta fazem, para a liquidação de dívidas ainda existentes.

OS TÍTULOS

Porém—como lembrou o João Modesto Rosa na T.V. ("REVISTA de TOIROS")—os TÍTULOS/83 continuam em venda, ao preço de 1.000\$00 cada.

Como tal, à Cooperativa Tauromáquica Portomosenso, resta-lhe como alternativa vender TÍTULOS, pois já sabemos que um outro espectáculo só resultará com receitas plausíveis, desde que exista uma vedação em alvenaria em redor da praça.

Dado que, provavelmente a C.T.P. não irá arriscar outro espectáculo em iguais condições, apela-se desde já a todos os portomosenses e não só... para que usem da sua BOA-VONTADE, adquirindo TÍTULOS/83, ou apoiando a CONSTRUÇÃO DA PRAÇA, de qualquer outra forma!

Para todos, desde já, um GRANDE OBRIGADO, em nome da COOPERATIVA TAUROMÁQUICA PORTOMOSENSE!

J. S. Faustino Ângelo

NOTA FINAL: UM VOTO DE LOUVOR AOS TOUREIROS GUSTAVO ZENKL, MALDONADO CORTES e RAMON SERRANO, por haverem reduzido os seus "cachets", em função da receita da bilheteira. Em contrapartida, houve bandarilheiros que não deduziram um centavo aos seus contratos.

**AJUDE A ACABAR A PRAÇA
DE TOUROS.
COMPRE TITULOS/83.
1.000\$00 CADA UM.
VENDEM-SE NA
PAPELARIA DO ALVARO.**

Sandra Pereira de Figueiredo

Para Sandra Pereira de Figueiredo, residente na Rua Visconde Itaborai 393, apartamento 702, Niteroi, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, vão, de Portugal, enviados por seus sogros Alfredo Calado Figueiredo e Maria de Lurdes Abreu Figueiredo, abraços e beijos de felicitações pela passagem, hoje, de mais um seu aniversário. Abraços e beijos, também, para seu marido e nosso filho Júlio Abreu de Figueiredo. Maravilhosos estes dias de férias, aqui, na carinhosa e bonita terra em que nascemos.

Porto de Mós, 10/7/1984.

Tribunal Judicial da Comarca de Porto de Mós

ANÚNCIO

No próximo dia 19 de Outubro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial, desta comarca, nos autos de Execução Sumaria, n.º 139/83, 2.ª Sec., que o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO E.P., move contra RAUL FERREIRA DA SILVA LAVADINHO & C.ª. LDA., com sede na Cruz da Légua, freguesia de Pedreiras, desta comarca, ha-de ser posto em praça, pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado àquele executado:

1.º

Prédio urbano sito na freguesia de Pedreiras, lugar de Cruz da Légua, concelho de Porto de Mós, composto por pavilhão destinado a indústria com uma divisão para escritório, uma para acabamentos, duas casas de banho, uma divisão, para armazem, marquize, um logradouro, a confrontar do Norte com Valeriano Borges Frois, do Sul com Joaquim A. Coelho Silva Marques, do Nascente com estrada municipal e do Poente com António Pires Hd.ºs., com a superfície coberta de 510 m², inscrito na matriz respectiva sob o artigo número mil cento e vinte e sete, Vai à praça no valor de seiscentos e doze mil escudos.

Porto de Mós, 6 de Julho de 1984

A Juiz de Direito,
Maria Ruth Pereira Garcêz

O Escrivão de Direito,
João Rosa

Passagem pelo mercado

Preços registados no mercado de Porto de Mós do dia 13 de Julho de 1984:

Feijão verde, 70\$00;
Batatas, 22\$50;
Cebolas, 30\$00;
Laranjas, 140\$00;
Pêras, 50\$00;
Maçã encarnada, 100\$00;
Maçã golden, 100\$00;
Pepinos, 40\$00;
Bananas, 150\$00;
Pêssegos, 140\$00;
Tomates, 50\$00;
Cenouras, 40\$00;
Ameixas, 100\$00;
Meloas, 150\$00;
Morangos, 180\$00;
Limões, 70\$00;
Cerejas, 120\$00;
Ginjas, 150\$00;
Pimentos, 100\$00;
Melancias, 70\$00;
Alperces, 150\$00;
Alhos, 250\$00;
Alfaces, cada, 5\$00;
Grelas, molho, 30\$00;
Cabeças de nabo, cada, 5\$00.

ADELINO MOREIRA GUERRA

O saudoso Adelino Moreira Guerra serviu, como sócio e desportista, a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, onde deixou nome prestigioso e inesquecível. Por isso, um grupo de remadores—modalidade desportiva a que se dedicou e em que atingiu alta craveira—e seus amigos deslocaram-se a esta vila, no dia um do corrente, para lhe prestar homenagem, junto à sepultura onde se encontram os seus restos mortais, depositando nela uma palma de flores, à sombra do estandarte daquela colectividade.